

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



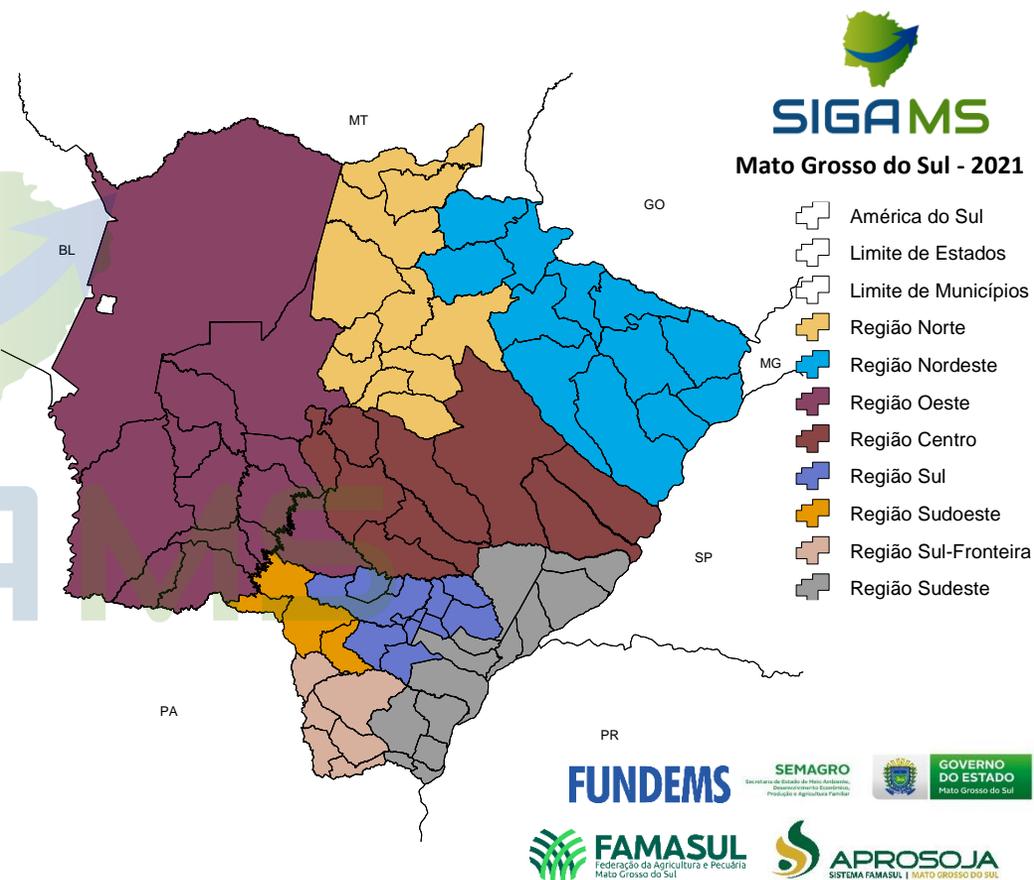
Na primeira semana do mês de outubro deu-se continuidade ao acompanhamento do plantio e desenvolvimento da soja safra 2021/2022. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se a variedades, precipitação, plantio, clima, além de informações econômicas.

A área plantada estimada para soja safra 2021/2022 de Mato Grosso do Sul é de **3,776 milhões de hectares**, com aumento de 7% quando comparada com a área da safra 2020/2021, que foi 3,529 milhões de hectares. A produtividade é de **56,38 sc/ha**, gerando uma expectativa de produção de **12,773 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, a semana passada foi marcada por chuva em todos os municípios do estado. De acordo com os modelos climáticos a precipitação média acumulada foi de 81 mm, chegando a 230 mm em alguns municípios.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da safra de soja 2021/2022.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



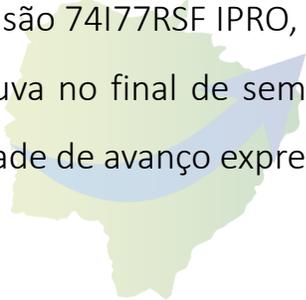
Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 10 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 17 mm nos municípios de Pedro Gomes e Coxim, 75 mm em Jaraguari e 45 mm em São Gabriel do Oeste.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são 74I77RSF IPRO, 73I75RSF IPRO e 8579RSF IPRO.

Pré-plantio da soja: com o volume acumulado de chuva no final de semana a grande maioria dos produtores aproveitaram para dar início a operação. Nas próximas semanas há possibilidade de avanço expressivo no plantio.



SIGAMS

Safra de Soja

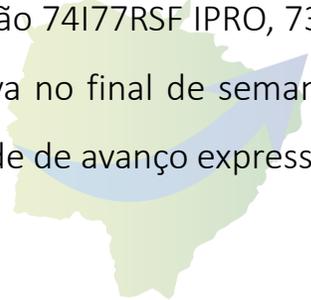
Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 10 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 20 mm nos municípios de Costa Rica e Alcinópolis, 30 mm em Cassilândia e Chapadão do Sul, 20 mm em Paranaíba e Paraíso das Águas.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são 74I77RSF IPRO, 73I75RSF IPRO e 8579RSF IPRO.

Pré-plantio da soja: com o volume acumulado de chuva no final de semana a grande maioria dos produtores aproveitaram para dar início a operação. Nas próximas semanas há possibilidade de avanço expressivo no plantio.



SIGAMMS

Safra de Soja



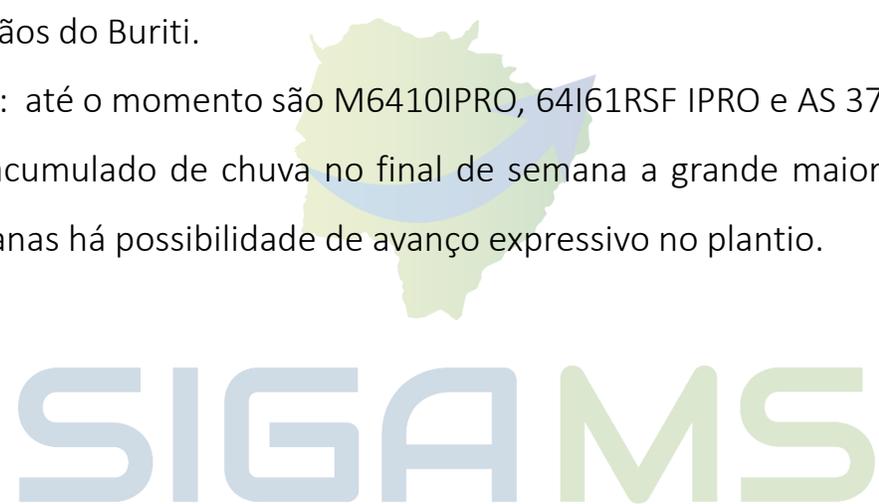
Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 10 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 100 mm em Maracaju, 65 mm em Guia Lopes da Laguna, 54 mm em Jardim, 70 mm em Bonito, 45 mm em Sidrolândia, 67 mm em Caracol, 88 mm em Bela Vista e 105 mm em Dois Irmãos do Buriti.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 64I61RSF IPRO e AS 3730IPRO.

Pré-plantio da soja: com o volume acumulado de chuva no final de semana a grande maioria dos produtores aproveitaram para dar início a operação. Nas próximas semanas há possibilidade de avanço expressivo no plantio.



SIGAMMS

Safra de Soja

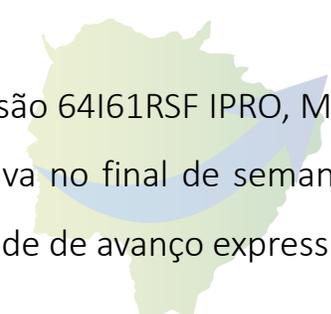
Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 10 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 120 mm em Campo Grande, 90 mm em Terenos, 96 mm em Nova Alvorada do Sul, 64 mm em Santa Rita do Pardo, 105 mm em Ribas do Rio Pardo e 98 mm Brasilândia.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são 64I61RSF IPRO, M6410IPRO e 65I65RSF IPRO.

Pré-plantio da soja: com o volume acumulado de chuva no final de semana a grande maioria dos produtores aproveitaram para dar início a operação. Nas próximas semanas há possibilidade de avanço expressivo no plantio.



SIGAMMS

Safra de Soja

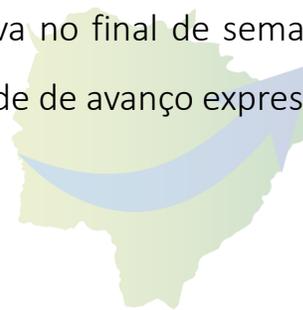
Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 10 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 150 mm em Dourados, 120 mm em Itaporã, 110 mm em Fátima do Sul, 130 mm em Caarapó, 60 mm em Juti e 100 mm em Ivinhema.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 64I61RSF IPRO e M6210IPRO.

Pré-plantio da soja: com o volume acumulado de chuva no final de semana a grande maioria dos produtores aproveitaram para dar início a operação. Nas próximas semanas há possibilidade de avanço expressivo no plantio.



SIGAMMS

Safra de Soja

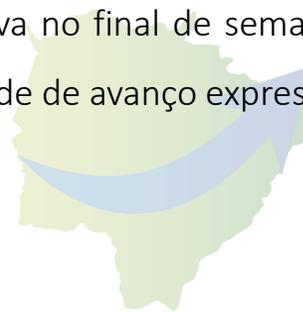
Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 10 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 126 mm em Ponta Porã, 82 mm em Antônio João e 115 mm em Laguna Carapã.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 66I68RSF IPRO e 64I61RSF IPRO.

Pré-plantio da soja: com o volume acumulado de chuva no final de semana a grande maioria dos produtores aproveitaram para dar início a operação. Nas próximas semanas há possibilidade de avanço expressivo no plantio.



SIGAMMS

Safra de Soja



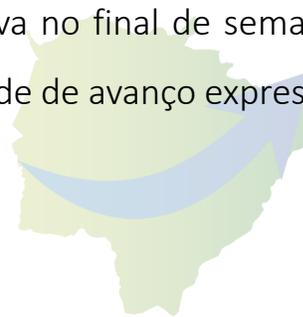
Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 10 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 90 mm de Amambai, 85 mm em Aral Moreira, 106 mm em Coronel Sapucaia, 101 mm de Paranhos, 39 mm em Tacuru e 65 mm em Sete Quedas.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 66I68RSF IPRO e M6210IPRO.

Pré-plantio da soja: com o volume acumulado de chuva no final de semana a grande maioria dos produtores aproveitaram para dar início a operação. Nas próximas semanas há possibilidade de avanço expressivo no plantio.



SIGA MS

Safra de Soja

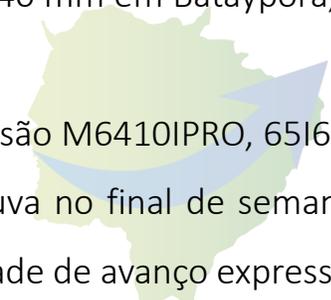
Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04 e 10 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 230 mm em Naviraí, 190 mm em Itaquiraí, 65 mm em Eldorado, 85 mm em Mundo Novo, 25 mm em Japorã, 115 mm em Jateí e Novo Horizonte do Sul, 62 mm Nova Andradina, 103 mm em Taquarussu, 40 mm em Batayporã, 35 mm em Anaurilândia, 48 mm em Bataguassu e 108 mm em Iguatemi

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 65I65RSF IPRO e NS 7300 IPRO.

Pré-plantio da soja: com o volume acumulado de chuva no final de semana a grande maioria dos produtores aproveitaram para dar início a operação. Nas próximas semanas há possibilidade de avanço expressivo no plantio.



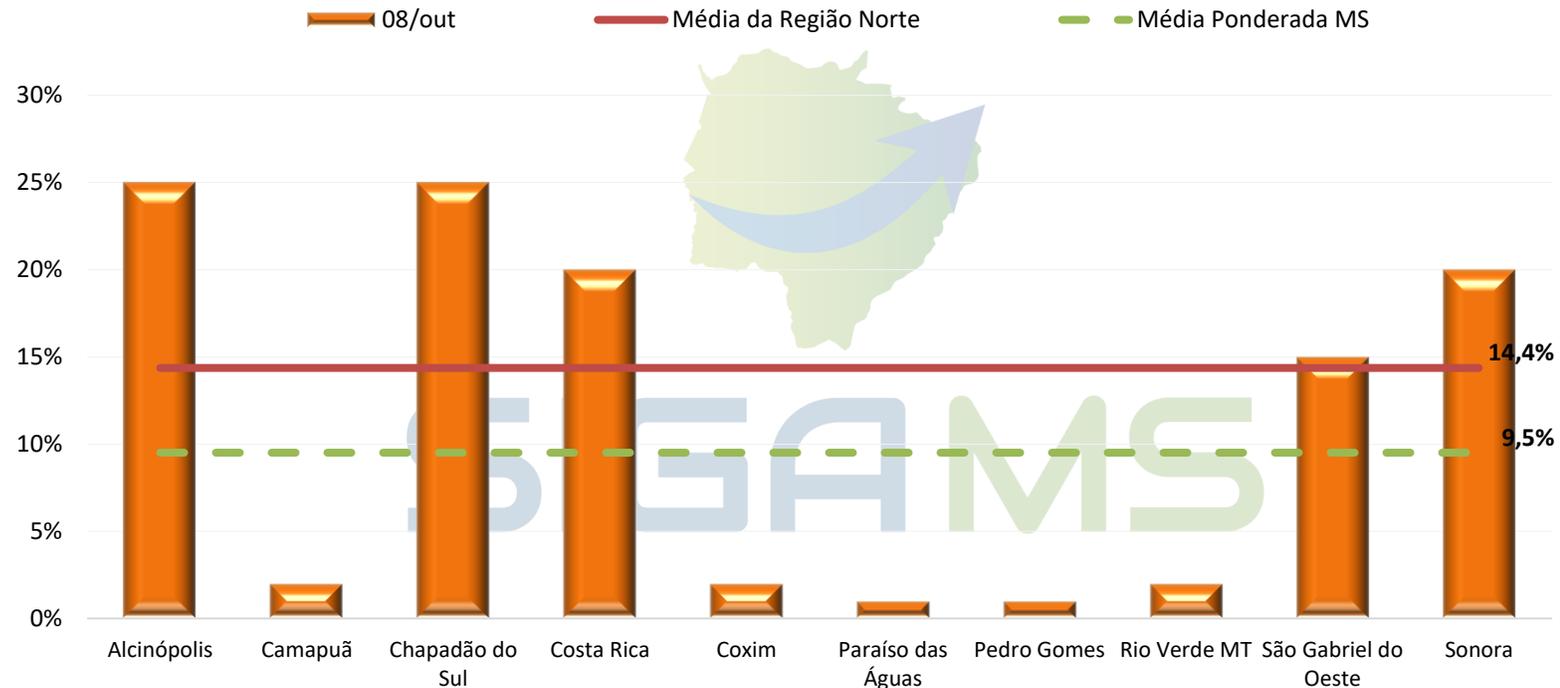
SIGAMMS

Plantio da Soja Safra 2021/2022

Evolução do plantio da soja

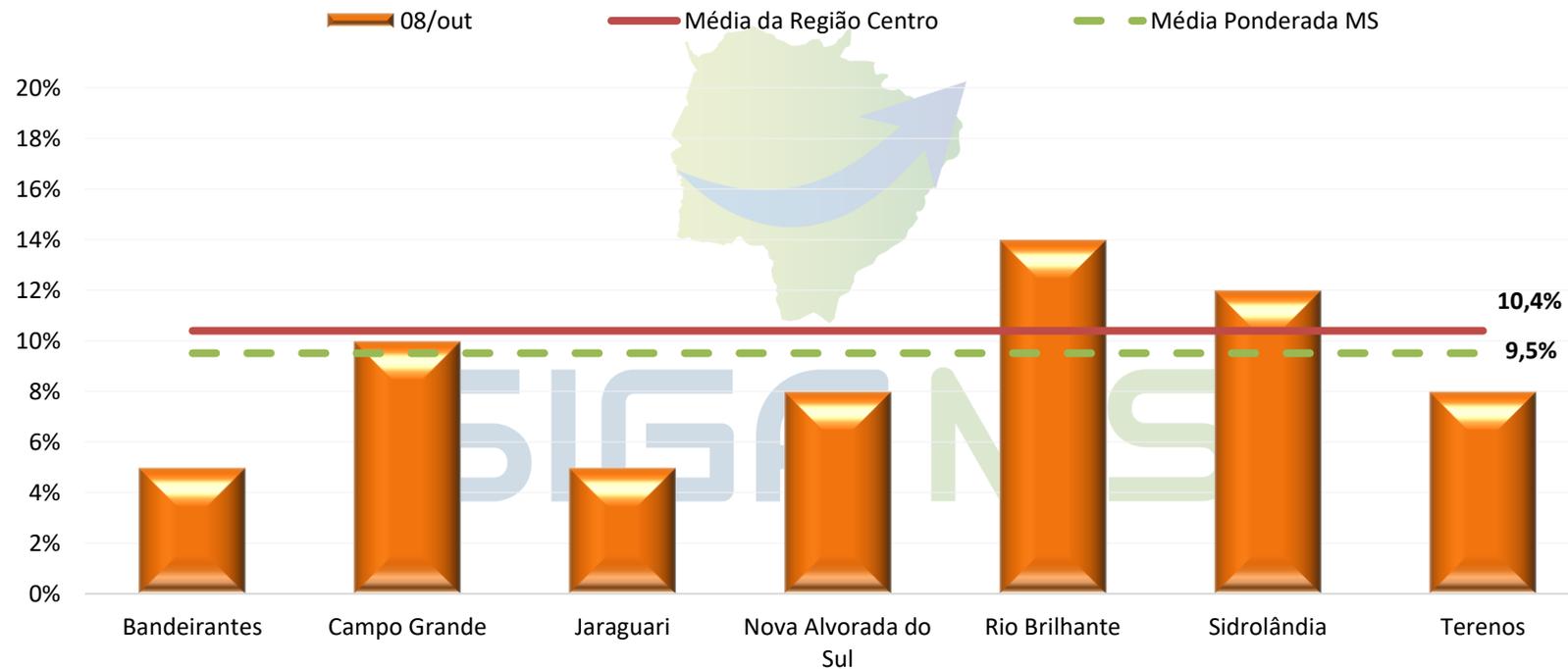
Nos **gráficos 01, 02 e 03**, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 08/10/2021**, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **9,5%**.

Gráfico 01 – Plantio da soja na região norte de MS



Plantio da Soja Safra 2021/2022

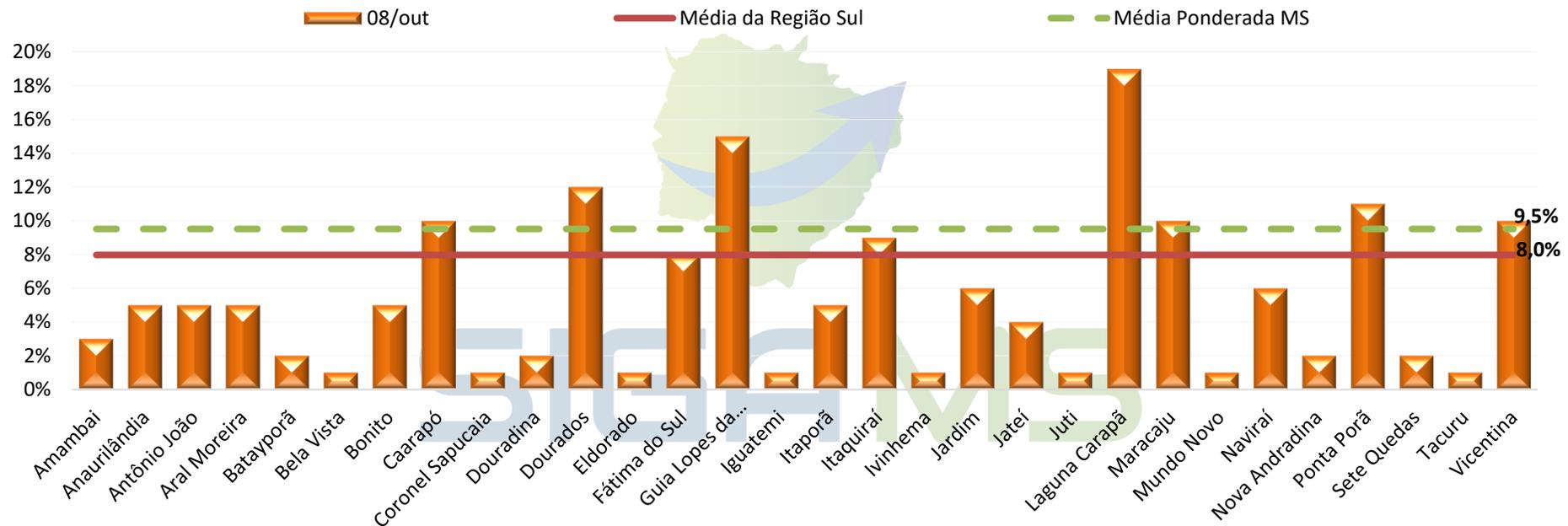
Gráfico 02 – Plantio da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio da Soja Safra 2021/2022

Gráfico 03 – Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, com média de 14,4%, enquanto a região centro está com 10,4% e a região sul com 8,0% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **358.720,00 hectares**.

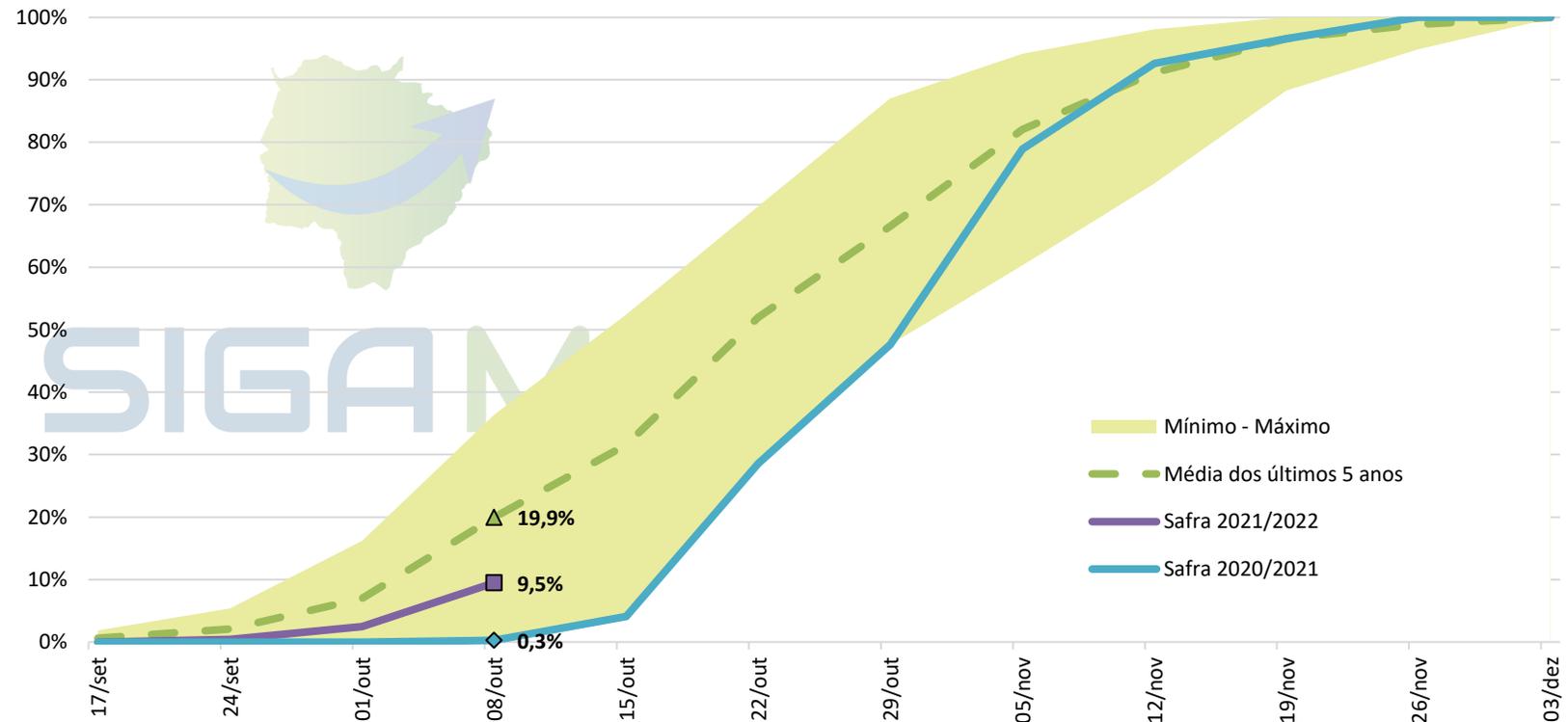
Plantio da Soja Safra 2021/2022

No **gráfico 04** visualiza-se a evolução da plantio para o mesmo período, nas safras 2020/21 e 2021/22 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2021/2022, encontra-se superior em aproximadamente 9,20 pontos percentuais em relação à safra 2020/2021, para a data de 08 de outubro.

O plantio está mais antecipado que as últimas 2 safras. A operação avançou 7 pontos percentuais nos últimos 7 dias.

Gráfico 04 - Evolução da plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



Estimativa da Safra de Soja 2021/2022

Em comparação aos dados da safra anterior (2020/2021), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7%, passando de 3,529 milhões para **3,776 milhões de hectares**. Para tanto, é esperado uma redução de 4% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 13,306 milhões de toneladas na safra 2020/2021 para **12,773 milhões de toneladas** na safra 2021/2022). A produtividade para a próxima safra está estimada em **56,38 sc/ha**.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A expectativa é que a safra seja semeada em meados do mês de outubro, devido as previsões climáticas não indicarem precipitações consistentes no mês de setembro. Não haveria problema com a semeadura neste período, haja vista que nos últimos 9 anos o plantio ocorreu entre os dias 9 e 30 de outubro.
- 2 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 3 – A área de soja no estado está em constante crescimento, a expansão ocorre em áreas que eram destinadas ao cultivo de pastagem e cana de açúcar. Observou-se aumento de áreas nos municípios: Juti, Bela Vista, Ponta Porã, Porto Murtinho, Bonito, Aral Moreira, Terenos, Sete Quedas, Jaraguari, Bandeirantes, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Caarapó, Laguna Carapã, Guia Lopes da Laguna, Anastácio, Nioaque, Ribas do Rio Pardo, Jateí, Anaurilândia e Iguatemi.



|  SOJA | | | | |
|---|----------------|---------------------------|--------------------|-------------------------|
| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
| 3,776 Milhões de ha | 56,38 Sc/ha | 12,773 Milhões de Ton. | 161,88 R\$ /sc* | 31,34% Safrá 2021/22 |
|  MILHO 2ª SAFRA | | | | |
| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
| 2,280 Milhões de ha | 47,71 Sc/ha | 6,528 Milhões de Ton. | 79,00 R\$ /sc* | 71,89% Safrá 2021 |

*Preço disponível 08/10/2021

Precipitação no mês de Setembro

Análises da Precipitação Observada no Mês de Setembro

No mês de setembro, observou-se precipitação acumulada mensal entre 35-85 mm nas regiões central e sul devido a atuação de frente fria, aliado a passagem de cavados e transporte de umidade (Figura 1). Em grande parte dos municípios, o volume de chuvas foi de 25-75% do que era esperado climatologicamente para o período (Figura 2).

Figura 1 – Precipitação acumulada.

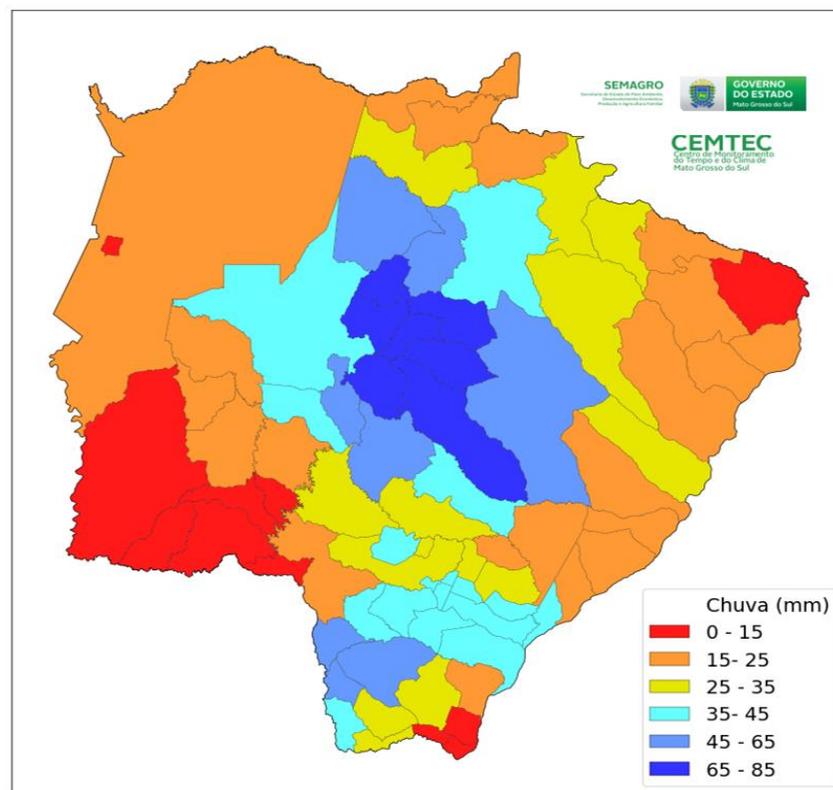
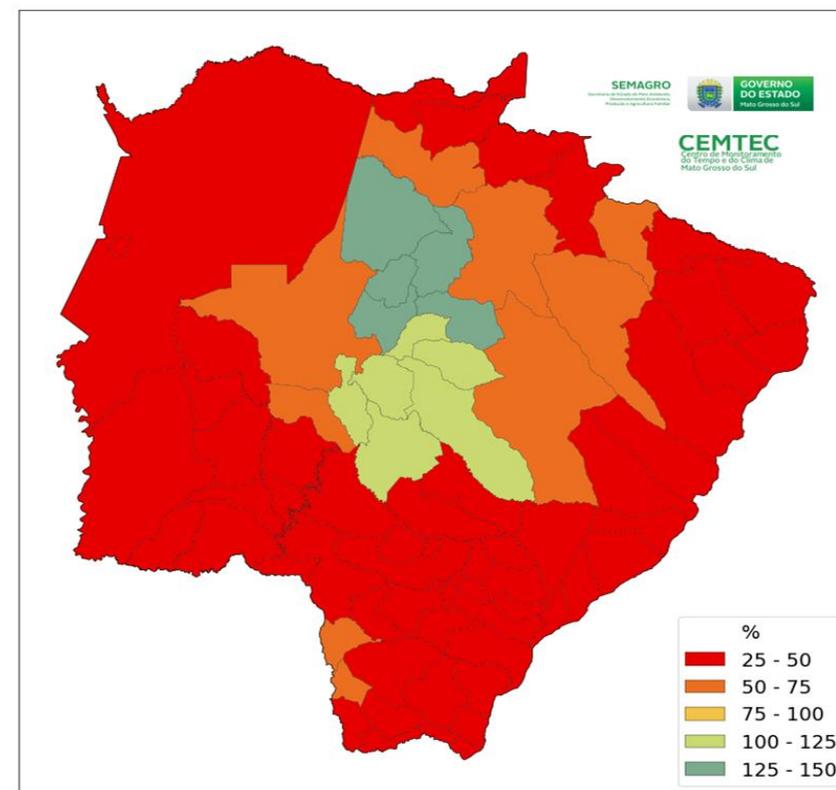


Figura 2 - Porcentagem de precipitação esperada para o mês.



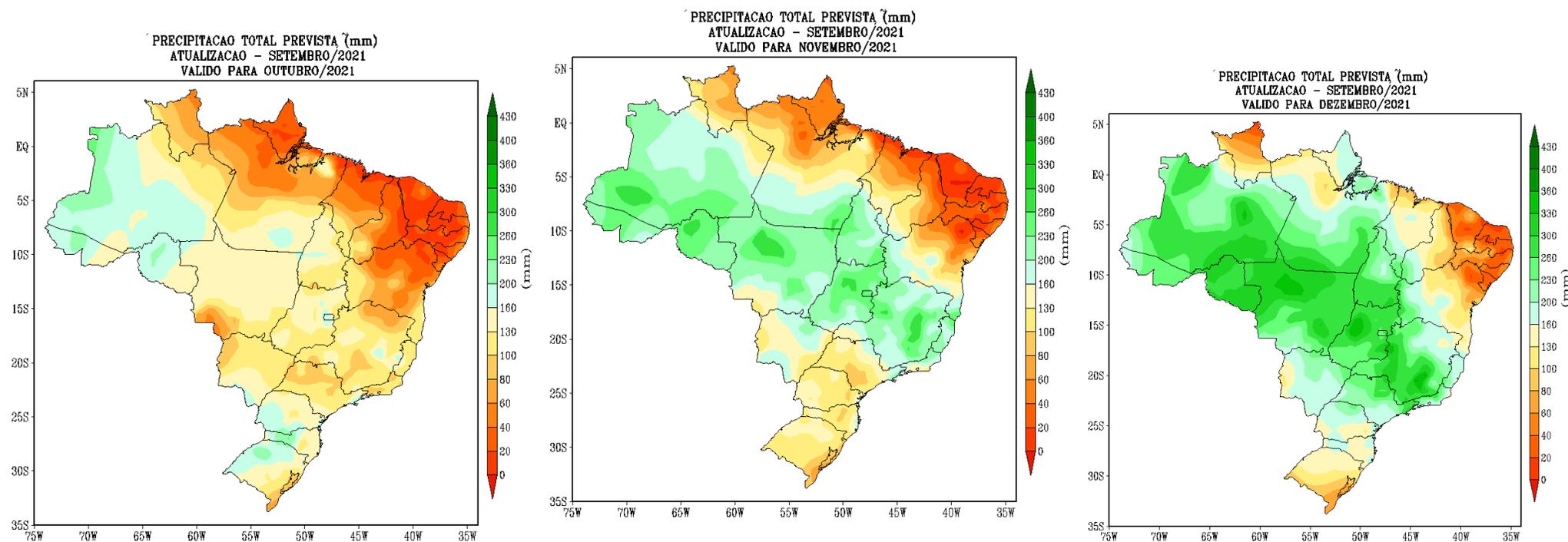
Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

Prognóstico próximos meses

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

A previsão de precipitação total para o trimestre **outubro, novembro e dezembro**, período marcado pelo retorno das chuvas. Em **outubro** o acumulado pode variar de 100-160 mm em grande parte do estado, exceto na região sul-fronteira, que indica entre 160-200 mm e na porção noroeste da região oeste entre 60-80 mm. Para o mês de **novembro**, indica chuva entre 100-160 mm em grande parte das regiões do estado, apenas nas regiões sudoeste e nordeste que há previsão de chuvas entre 160-200 mm. Em **dezembro**, a previsão são de acumulados de chuva entre 160-200 mm em grande parte do estado, exceto na região nordeste que indica chuvas entre 230-260 mm e a porção central da região oeste entre 100-130 mm.

Figura 4 – Prognóstico de precipitação total, outubro, novembro e dezembro.



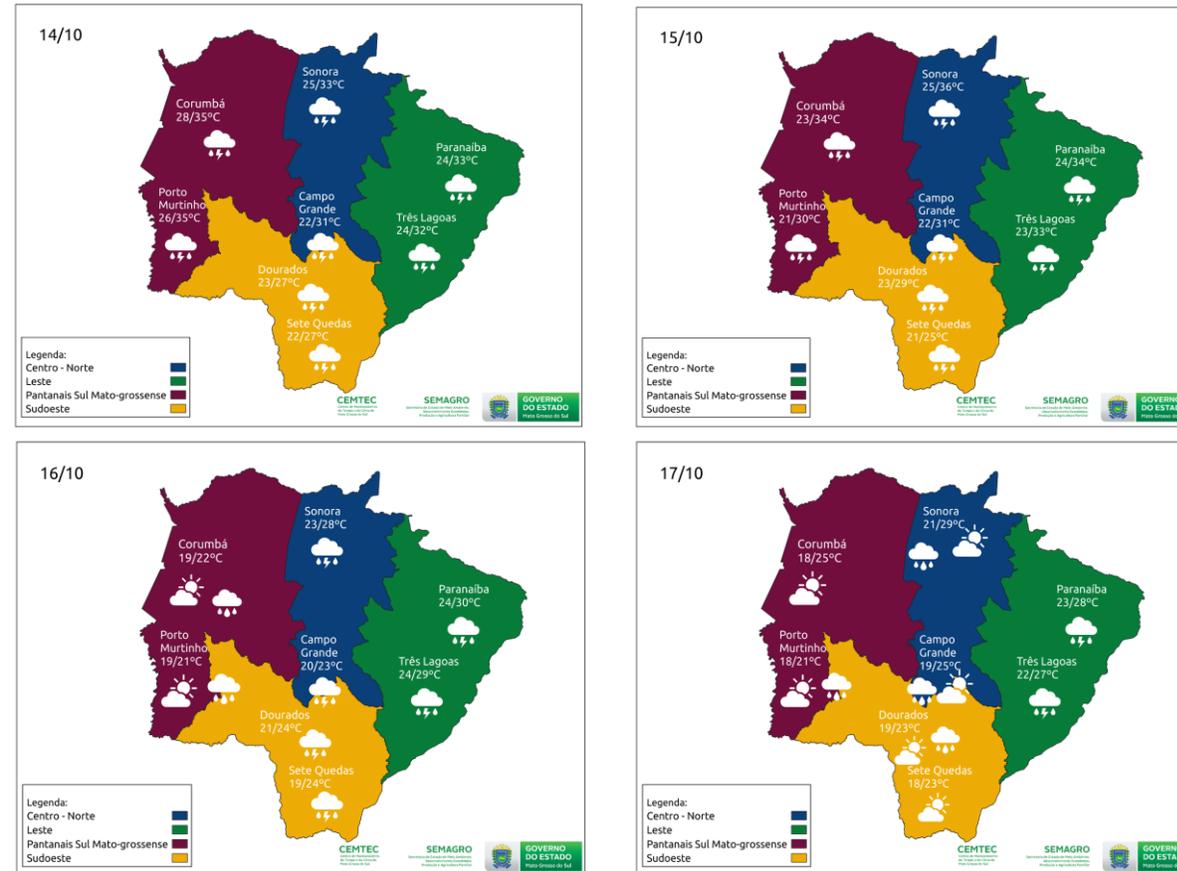
Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo ECMWF e GFS, a previsão para os próximos dias é de tempo instável, com pancadas de chuvas que podem vir acompanhadas de temporais isolados. Na quinta-feira (14/10) há probabilidade para pancadas de chuvas com intensidade de moderada a forte e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento (40-70 Km/h) e eventual queda de granizo nas regiões sudoeste, leste, pantaneira e porção sul da região devido ao avanço de um cavado (área alongada de baixa pressão) de onda curta em médios níveis, aliado ao transporte de calor e umidade.

Entre 15 e 16/10, segue a probabilidade de chuvas com tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento (50-90 Km/h) e eventual queda de granizo devido a passagem de perturbações atmosféricas (cavados), aliado ao avanço de uma frente fria oceânica e ao transporte de umidade nas regiões sudoeste, centro-norte, leste e sul da região pantaneira. Na região oeste, não se descartam pancadas de chuva isoladas.

Figura 5 - Previsão do tempo para o período de 14 a 17 de outubro.

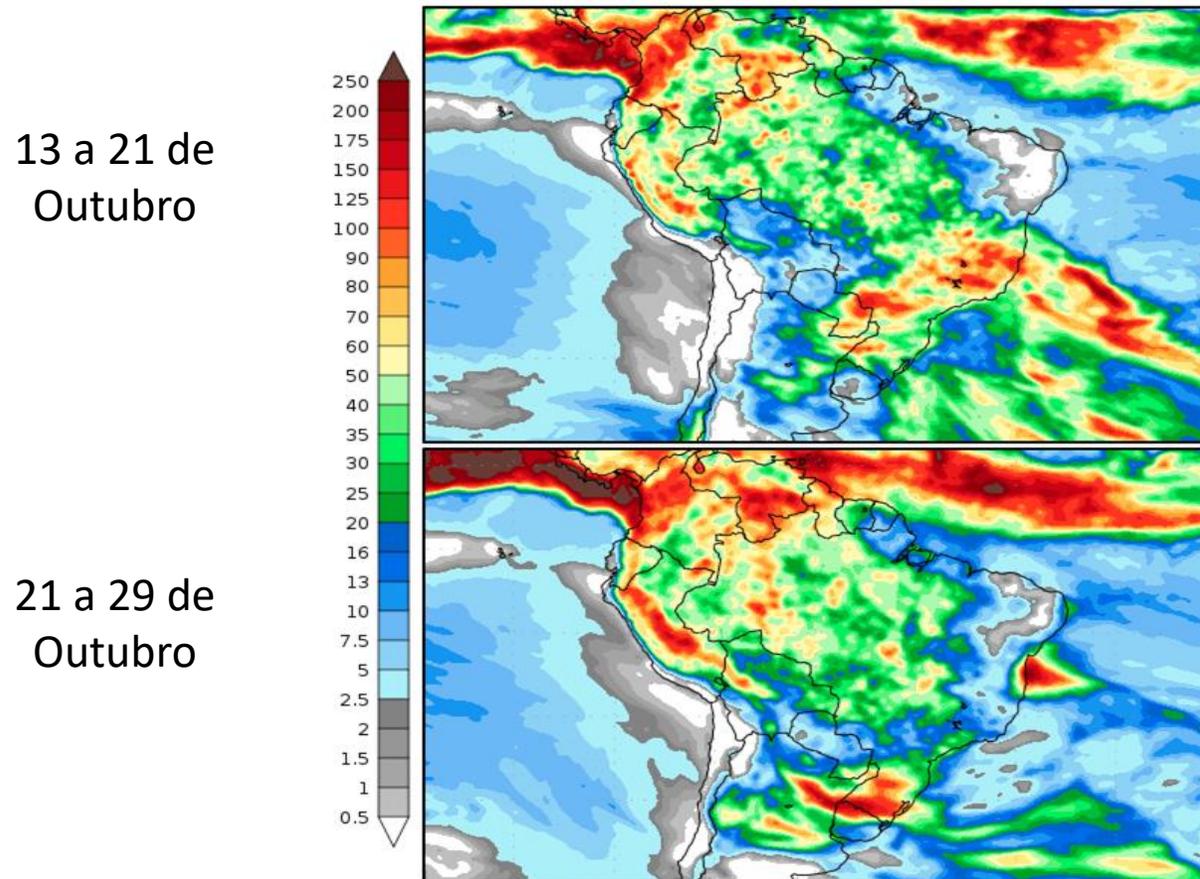


No domingo (17/10) segue a probabilidade de pancadas de chuvas e tempestades isoladas nas regiões leste e central. Nas regiões pantaneira e sudoeste, tempo firme com variação de nebulosidade.

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do GFS (*Global Forecast System*), a previsão para o primeiro período (13 a 21/10), indica probabilidade de chuva moderada a forte, tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo com acumulados de chuva entre 90-175 mm para a porção sul, 30-80 mm nas regiões central e leste e no restante do estado entre 5-20 mm devido ao deslocamento de uma frente fria, aliado a passagem de cavados (áreas alongadas de baixa pressão) e ao transporte de umidade. No segundo período (21 a 29/10), há probabilidade de chuvas com acumulados entre 5-50 mm em grande parte do estado, com os maiores acumulados de chuva previstos para a porção centro-norte.

Figura 6 - Previsão do tempo estendida – 13 a 29 de outubro de 2021.



Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies).

SOJA - MERCADO INTERNO

04 a 08 de outubro

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 2,86% entre 04 a 08/10/2021 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$ 161,88 no dia 08/10 (tabela 1).

Na primeira semana de outubro a alta no preço da saca de soja foi impulsionada pela valorização do dólar frente ao real somada a menor oferta de produto neste momento.

O preço médio de outubro é de R\$ 159,79 ao comparar com outubro de 2020 houve queda nominal de 0,63%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 160,81/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que a safra 2020/2021 falta pouco para ser comercializada e a nova safra registra comercialização gradativa.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 04 a 08/10/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

| Município | 04/10 | 05/10 | 06/10 | 07/10 | 08/10 | Var.% período | Var. % mês |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|
| Campo Grande | 160,00 | 163,00 | 164,00 | 163,00 | 164,50 | 2,81 | 2,81 |
| Chapadão do Sul | 156,00 | 159,00 | 160,00 | 159,00 | 160,50 | 2,88 | 2,88 |
| Dourados | 159,00 | 162,00 | 163,00 | 162,00 | 163,50 | 2,83 | 2,83 |
| Maracaju | 158,00 | 161,00 | 162,00 | 161,00 | 162,50 | 2,85 | 2,85 |
| Ponta Porã | 159,00 | 162,00 | 163,00 | 162,00 | 163,50 | 2,83 | 2,83 |
| São Gabriel do Oeste | 156,00 | 159,00 | 160,00 | 159,00 | 160,50 | 2,88 | 2,88 |
| Sidrolândia | 157,00 | 160,00 | 161,00 | 160,00 | 161,50 | 2,87 | 2,87 |
| Sonora | 154,00 | 157,00 | 158,00 | 157,00 | 158,50 | 2,92 | 2,92 |
| Preço Médio | 157,38 | 160,38 | 161,38 | 160,38 | 161,88 | 2,86 | 2,86 |

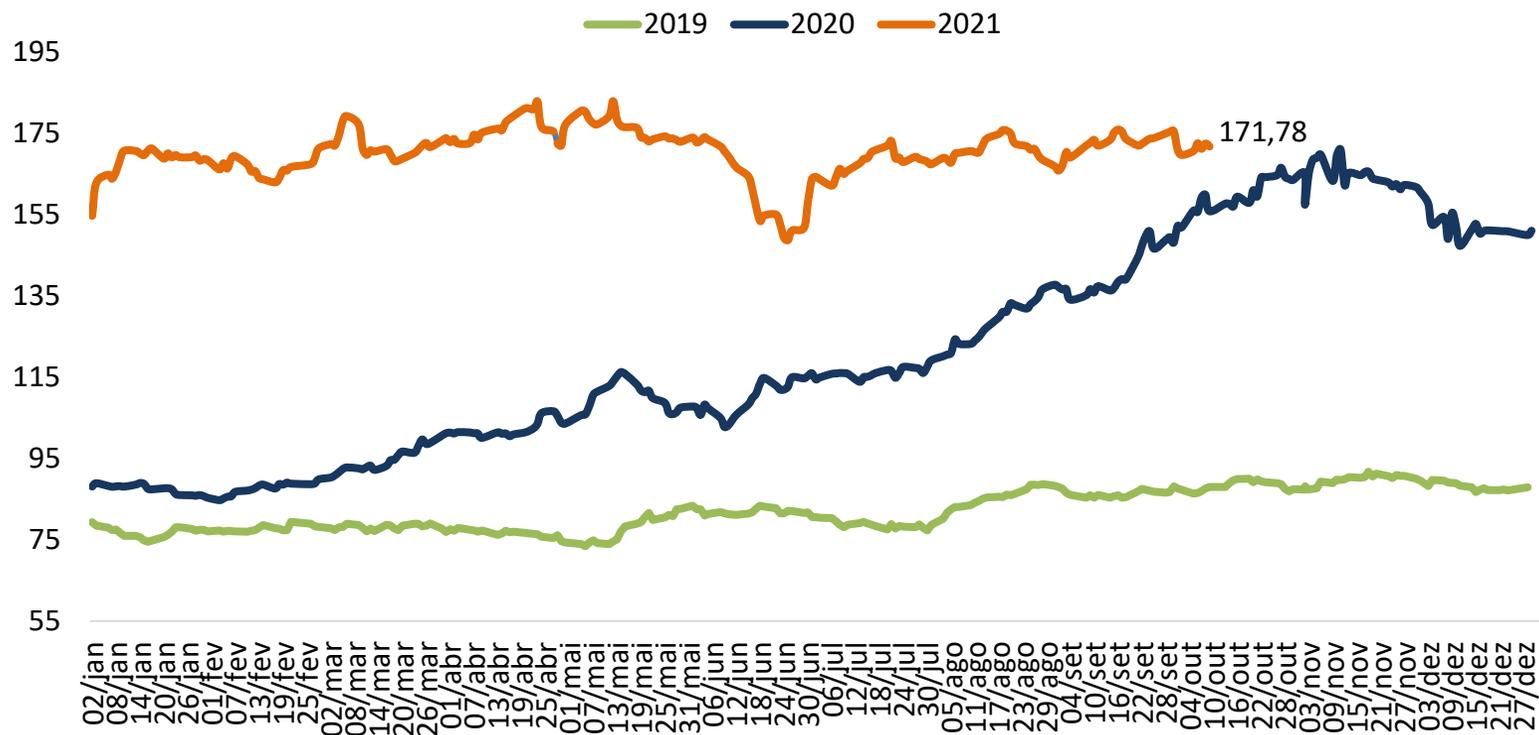
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja valorizou 1,23% entre 04 a 11 de outubro e foi cotado ao valor de R\$ 171,78/sc em 08/10 (Gráfico 05). O preço no mercado doméstico foi estimulado pela valorização do dólar frente ao real que anulou o peso negativo da desvalorização no mercado externo.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 10,22% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 155,85/sc.

Gráfico 05 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 13 de outubro, o MS já havia comercializado 31,34% da safra 2021/22, atraso de 20 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2020/21 (Gráfico 06).

A comercialização da safra de soja 2021/22 em MS chegou a 31,34%.



Safra 2021/22



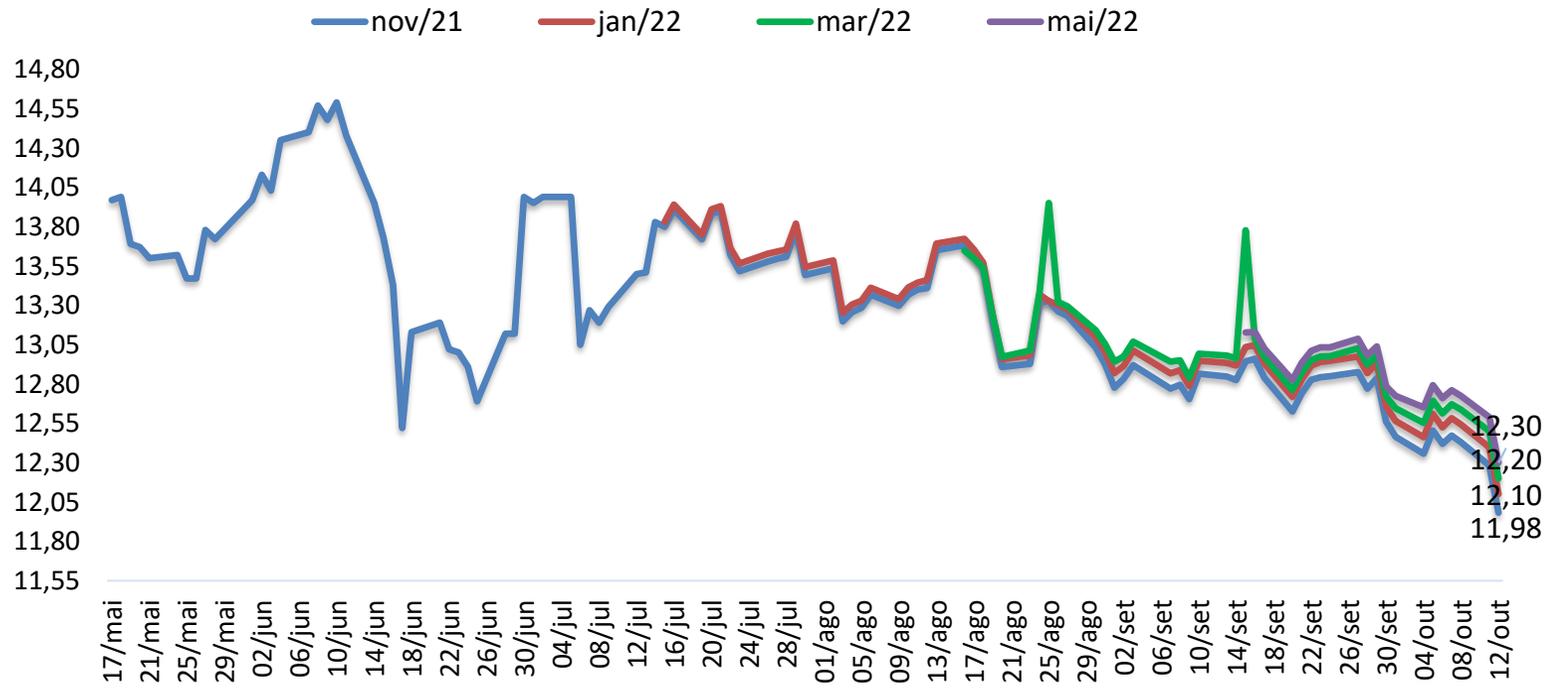
Atraso de 20
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2020/21

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve desvalorização da soja entre 04 a 12/10. O contrato de novembro/2021 que em 04/10 foi cotado a US\$ 12,36/bushel desvalorizou 3,03% e encerrou 12/10 a US\$ 11,98 por bushel. No vencimento de janeiro/2022 o bushel registrou queda de 2,91% entre 04 a 12/10 e foi cotado a US\$ 12,10 no dia 12. O contrato de março/2022 fechou em US\$ 12,20/bushel queda de 2,81% frente aos US\$ 12,55 de 04/10. E maio/2022 o bushel fechou ao valor de US\$ 12,30 desvalorização de 2,79% frente aos US\$ 12,65 do dia 04 (Gráfico 07).

A depreciação nos preços ocorreu em resposta às revisões para cima da produção e de estoques para a safra norte-americana publicadas no relatório do USDA.

Gráfico 07 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



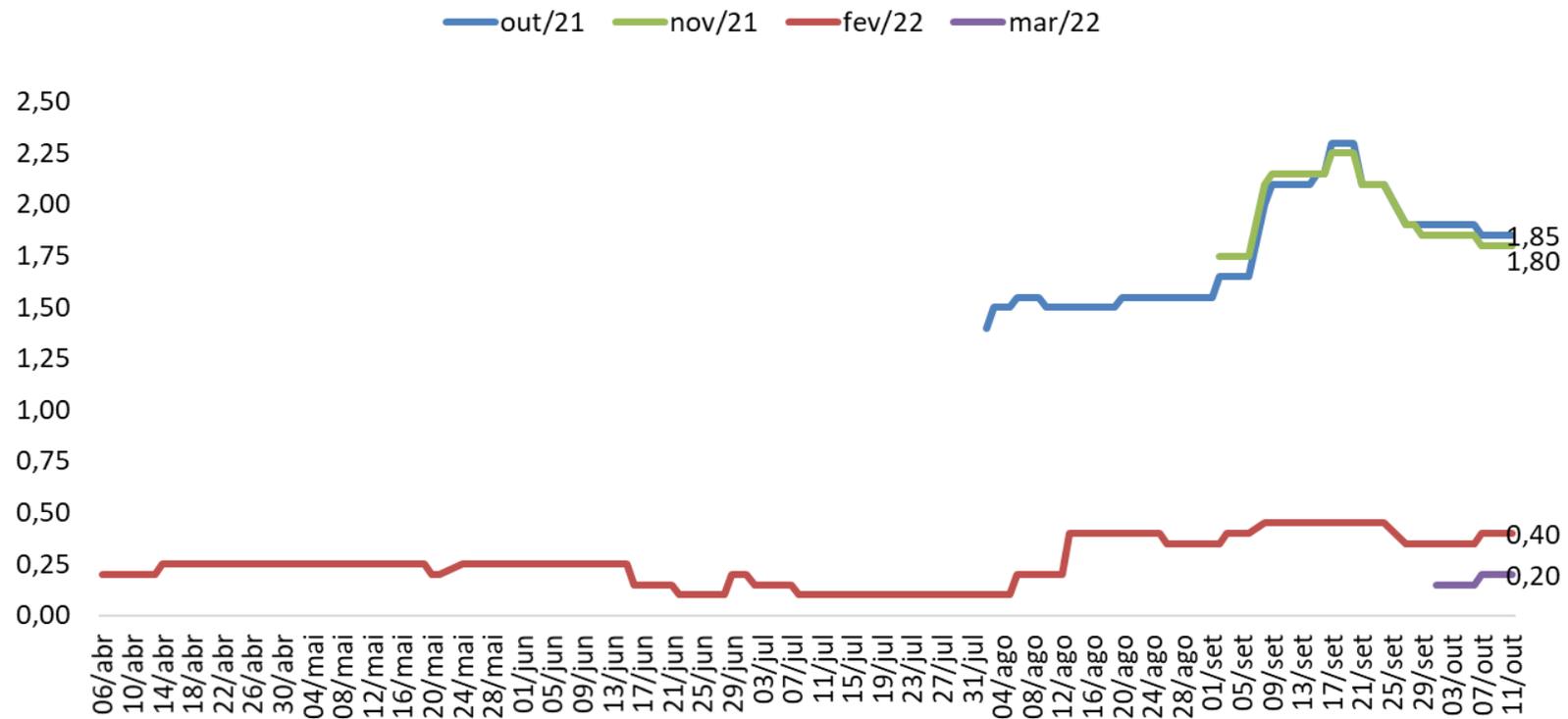
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os valores para o prêmio de porto em Paranaguá-PR registraram comportamento opostos entre 04 a 11/10. Enquanto os vencimentos próximos, outubro e novembro/2021, desvalorizaram 2,63% e 2,70% no período, sendo cotados a US\$ 1,85 e US\$ 1,80 por bushel, respectivamente. Os contratos de fevereiro e março/2022 valorizaram e foram cotados a US\$ 0,40 e US\$ 0,20/bushel em 11/10 (Gráfico 08).

Nos últimos meses do ano os compradores tendem a se voltar para a soja norte-americana e esfria um pouco a demanda pela soja brasileira o volume disponível é menor.

Gráfico 08 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

04 a 08 de outubro

O preço da saca do milho, em MS, desvalorizou 3,36% entre 04 /10 a 08/10/2021 e foi negociado ao valor médio de R\$ 79,00 em 08/10 (Tabela 2).

O preço do milho desvaloriza em outubro, induzido pela melhor condição de oferta e pela desvalorização do cereal no mercado internacional.

Em outubro o valor médio foi R\$ 80,83/sc, representou alta de 29,51% em relação ao valor médio de R\$ 62,41/sc no mesmo período de 2020.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 2 - Preço médio do milho em MS de 04 a 08/10/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

| Município | 04/10 | 05/10 | 06/10 | 07/10 | 08/10 | Var.% período | Var. % mês |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| Campo Grande | 84,00 | 84,00 | 84,00 | 80,00 | 80,00 | -4,76 | -4,76 |
| Chapadão do Sul | 80,00 | 80,00 | 80,00 | 79,00 | 79,00 | -1,25 | -1,25 |
| Dourados | 84,00 | 84,00 | 84,00 | 80,00 | 80,00 | -4,76 | -4,76 |
| Maracaju | 84,00 | 84,00 | 84,00 | 79,00 | 79,00 | -5,95 | -5,95 |
| Ponta Porã | 83,00 | 83,00 | 83,00 | 79,00 | 79,00 | -4,82 | -4,82 |
| São Gabriel do Oeste | 80,00 | 80,00 | 80,00 | 79,00 | 79,00 | -1,25 | -1,25 |
| Sidrolândia | 81,00 | 81,00 | 81,00 | 79,00 | 79,00 | -2,47 | -2,47 |
| Sonora | 78,00 | 78,00 | 78,00 | 77,00 | 77,00 | -1,28 | -1,28 |
| Preço Médio | 81,75 | 81,75 | 81,75 | 79,00 | 79,00 | -3,36 | -3,36 |

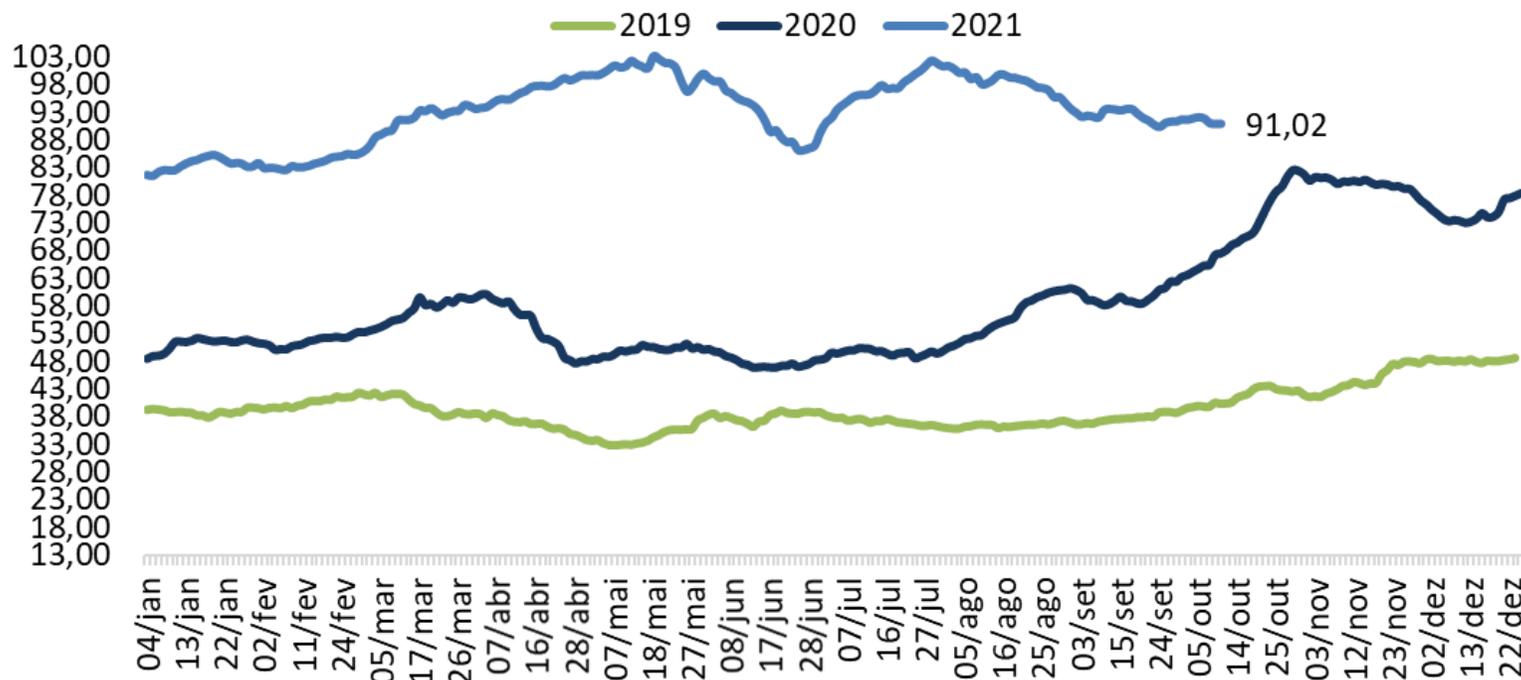
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mercado físico, em 11/10, o indicador Cepea/Esalq foi cotado a R\$ 91,02/sc, desvalorização de 1,1% no período de 04 a 11/10 (Gráfico 09). A pressão nos preços ocorreu porque houve a desvalorização do cereal no mercado internacional enquanto a valorização do dólar limita queda mais acentuada.

No comparativo com o mesmo período de 2020 o preço do cereal registrou valorização nominal de 33,62% frente aos R\$ 68,12 de igual período do ano passado.

Gráfico 09 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 13 de outubro, o MS já havia comercializado 71,89% do milho 2ª safra 2021, 12 pontos percentuais acima do índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2020 (Gráfico 10).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
71,89%.



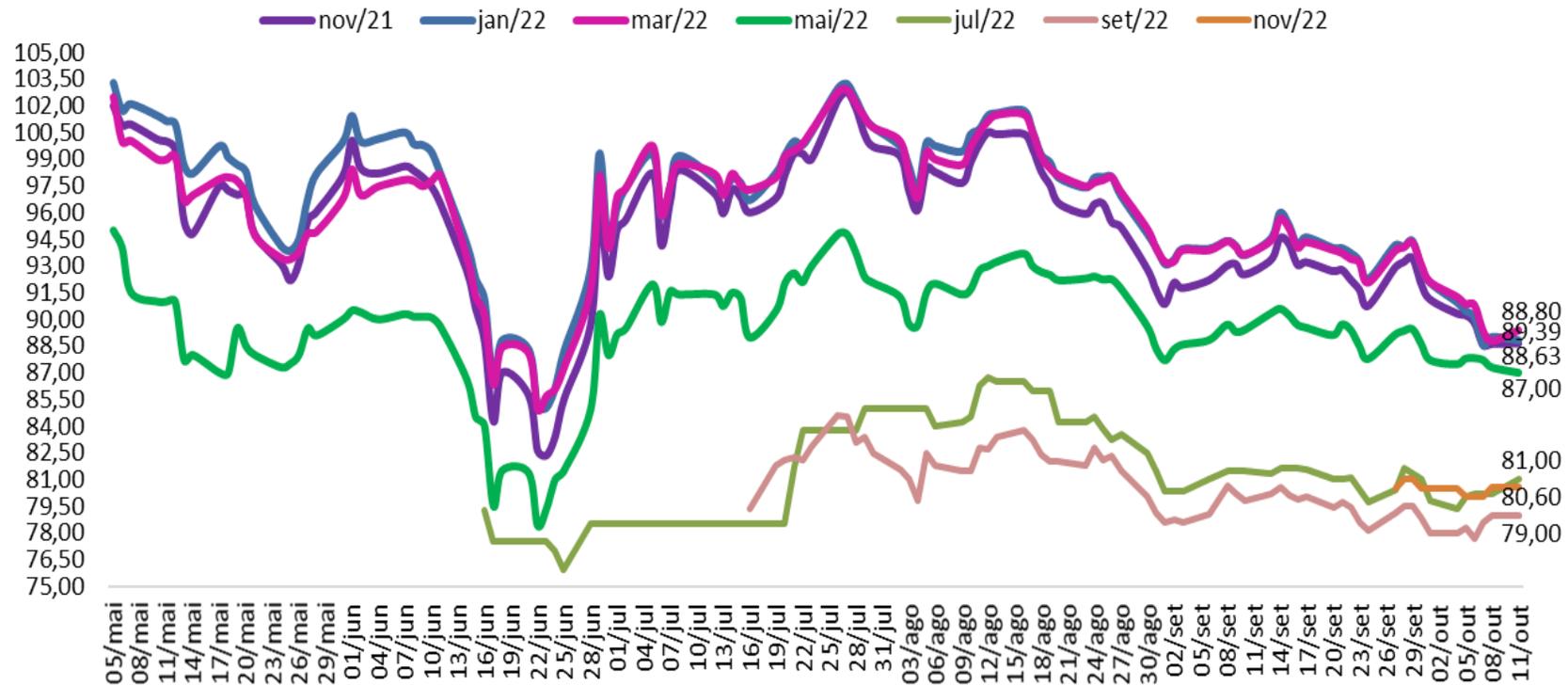
↑
avanço de 12 pontos
percentuais da Safra
2020

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Os preços futuros do milho na Bolsa brasileira B3 apresentam comportamento oposto entre 04 a 11 de outubro (Gráfico 11).

O vencimento de novembro/2021 com a cotação de R\$ 88,63/sc desvalorizou 1,87% no período. O contrato de janeiro/2022 com valor de R\$ 88,80/sc teve queda de 2,37% entre 04 a 11/10. Nos vencimentos de março e maio/2022 o preço da saca do cereal desvalorizou 2,08% e 0,55%, respectivamente com valor de R\$ 89,39 e R\$ 87,00. Os demais contratos registraram valorização, julho/2022 com alta de 2,11% e foi cotado a R\$ 81,00/sc. O vencimento de setembro/2022 com a saca de milho a R\$ 79,00, valorizou 1,32% de 04 para 11/10. E o vencimento de novembro/2022 foi cotado a R\$ 80,60 por saca.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



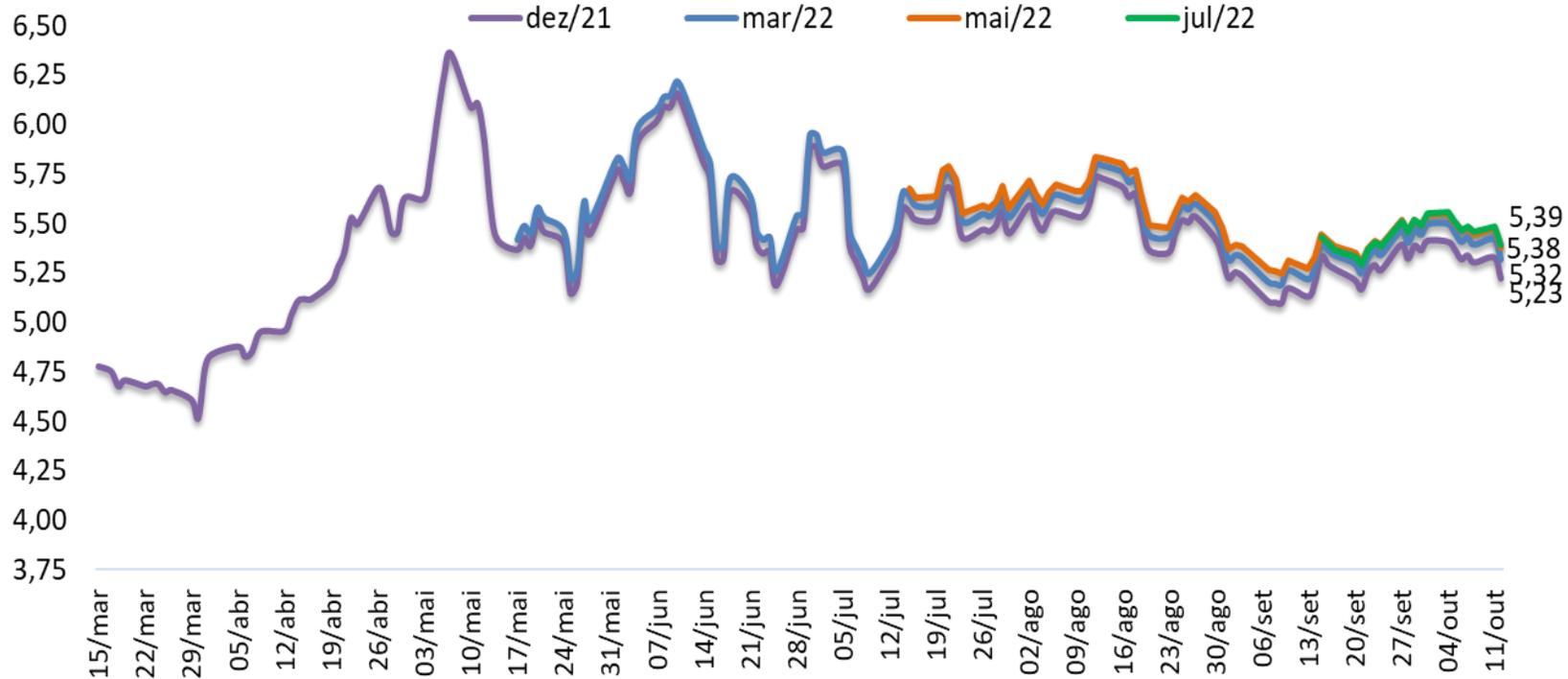
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho em Chicago/EUA desvalorizaram entre 04 a 12 de outubro (Gráfico 12).

O contrato de dezembro de 2021 registrou desvalorização de 3,42%, entre 04 e 12/10 e foi cotado ao valor de US\$ 5,23 por bushel. Os contratos de março e maio/2022 foram cotados a US\$ 5,32 e US\$ 5,38 por bushel, respectivamente, apresentando queda de 3,27% e 3,06% no mesmo período. O vencimento de julho/2022 foi cotado a US\$ 5,39/bushel, 3,06% menor que os US\$ 5,56 de 04/10.

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS
vfernandes@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

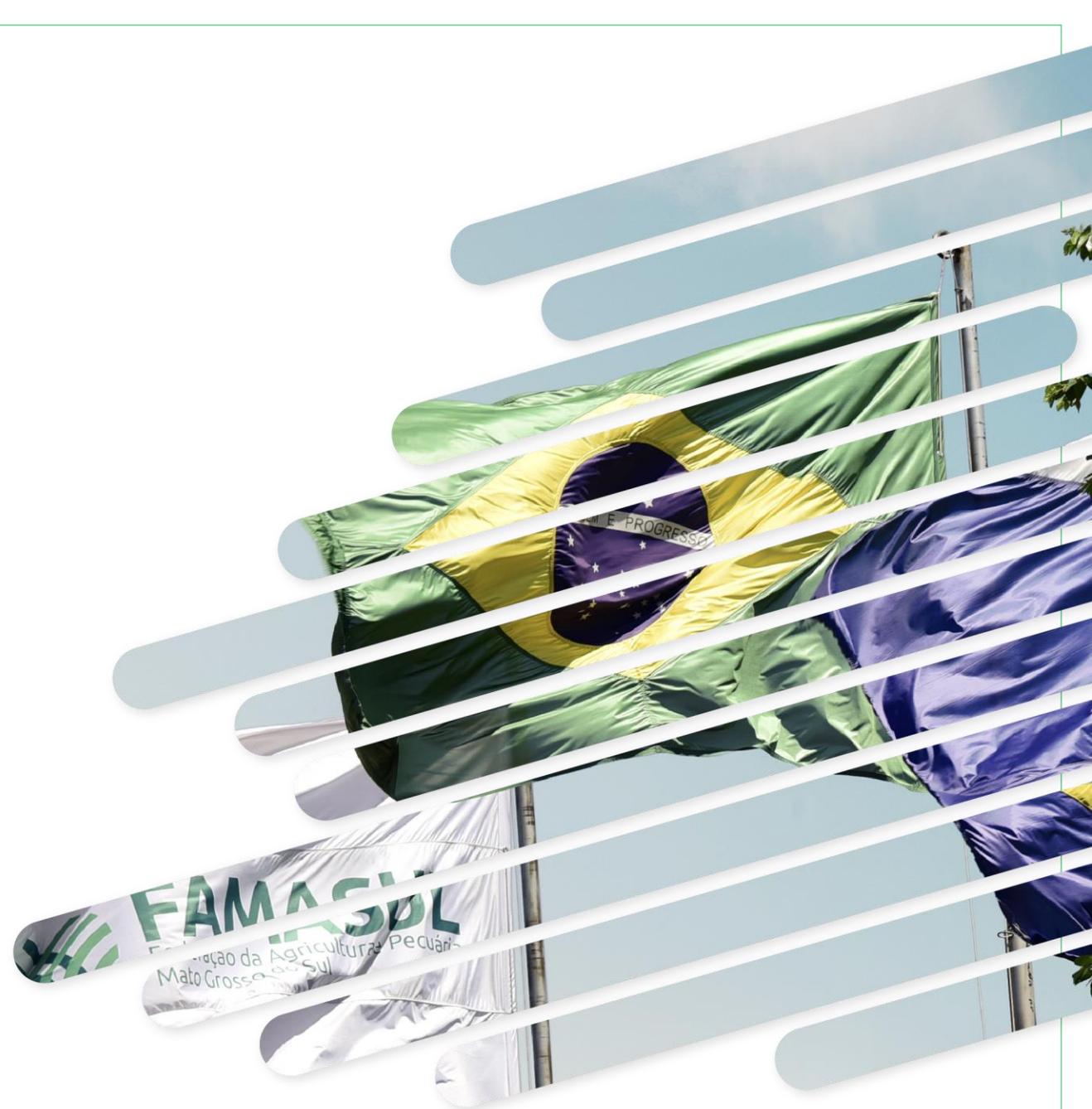
1º Tesoureiro

Claudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

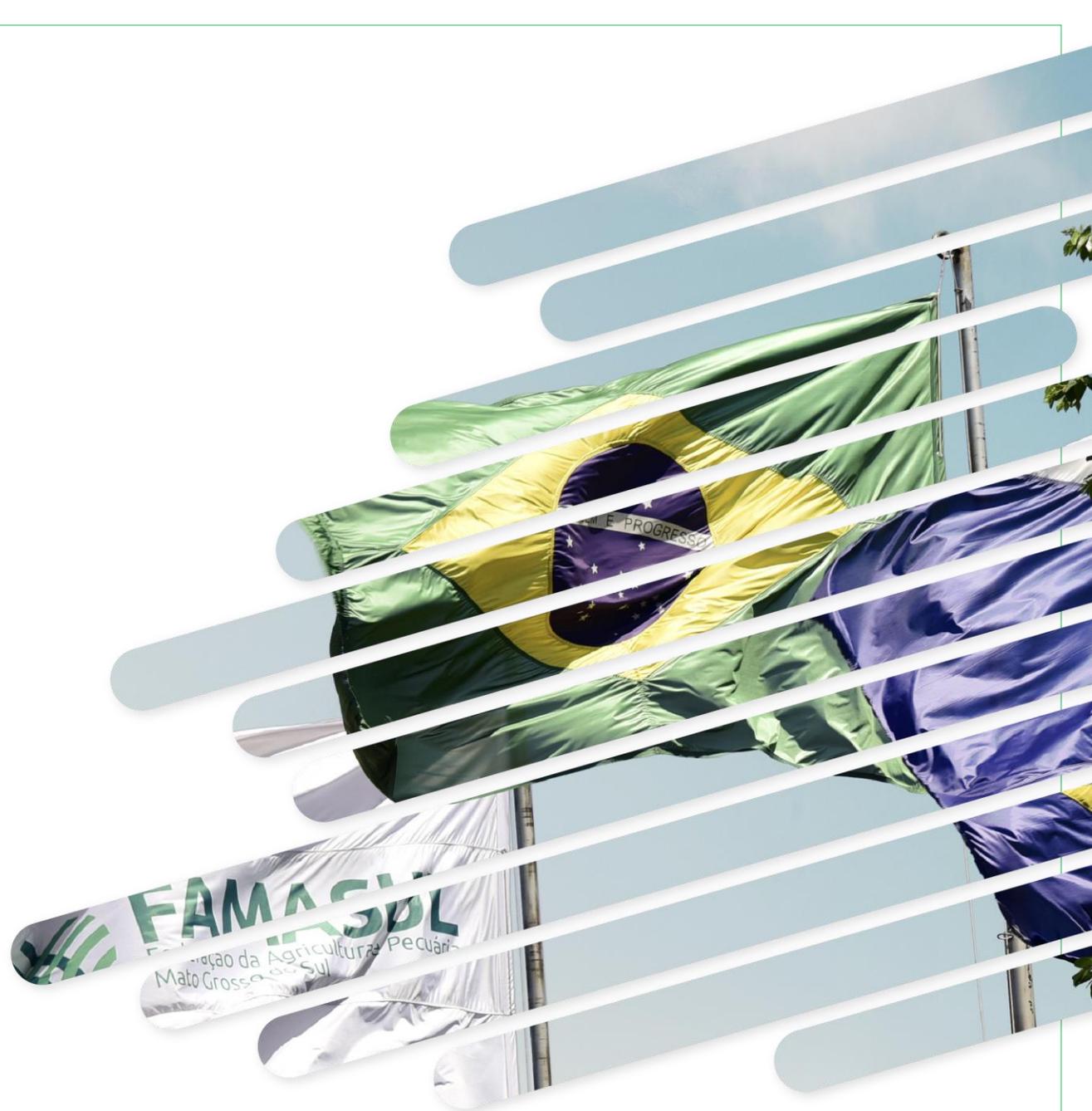
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul